

ÍNDICE

ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	IV
ÍNDICE DE QUADROS.....	V
AGRADECIMENTOS.....	VI
RESUMO.....	VII
INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....	2
1.1. Mudanças nas Práticas Desportivas.....	2
1.2. Hábitos Desportivos.....	4
1.2.1. A prática desportiva inserida nos estilos de vidas.....	4
1.2.2. Determinações e razões na prática desportiva.....	5
1.3. O Desporto e as Autarquias.....	8
1.3.1. Planeamento e parcerias.....	8
1.3.2. Parcerias com o movimento associativo.....	10
1.4. O Mercado Desportivo.....	12
1.5. Problemática e Definição do nosso Objecto de Estudo.....	13
CAPÍTULO III – METODOLOGIA.....	15
2.1. Variáveis e Indicadores.....	15
2.2. Técnicas de Recolhas de Informação e Tratamento da Informação.....	17
2.2.1. Instrumento de medida.....	17
2.2.2. Procedimentos.....	17
2.2.3. Análise e tratamento dos dados.....	18
2.3. Universo de Análise.....	18
CAPÍTULO III – ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	20
3.1. Procura Desportiva.....	20
3.1.1. Razões para o início da prática desportiva no Complexo de Piscinas Rui Abreu.....	20

3.1.2. Modalidades desportivas praticadas no Complexo de Piscinas Rui Abreu.....	21
3.1.3. Âmbito e razões para a prática desportiva.....	23
3.1.4. Regularidade, intensidade e período do dia.....	27
3.1.5. Prática desportiva fora Complexo de Piscinas Rui Abreu e intenção para a prática.....	30
3.1.6. Procura no Complexo.....	32
3.1.7. Apontamento conclusivo.....	35
3.2. Grau de Satisfação dos Utentes.....	37
3.2.1. Satisfação dos utentes.....	37
3.2.2. Apontamento conclusivo.....	42
3.3. Percurso Desportivo.....	44
3.3.1. Prática desportiva antes da abertura do Complexo.....	44
3.3.2. Caracterização da prática desportiva no passado.....	48
3.3.3. Apontamento conclusivo.....	49
CONCLUSÕES.....	51
BIBLIOGRAFIA.....	53
ANEXOS.....	58

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Amostra estratificada segundo o sexo e a idade.....	19
Gráfico 2 – Modalidades desportivas praticadas no Complexo segundo o sexo e a idade.....	22
Gráfico 3 – Modalidades praticadas no Complexo segundo as habilitações literárias.....	22
Gráfico 4 – Âmbito da prática segundo o sexo e a idade.....	24
Gráfico 5 – Âmbito da prática segundo as habilitações literárias.....	24
Gráfico 6 – Razões da prática.....	25
Gráfico 7 – Razões da prática segundo o sexo.....	25
Gráfico 8 – Razões da prática segundo a idade.....	26
Gráfico 9 – Razões da prática segundo as habilitações literárias.....	26
Gráfico 10 – Período do dia para a prática segundo o sexo e a idade.....	30
Gráfico 11 – Prática desportiva fora do Complexo segundo a idade e o sexo.....	31
Gráfico 12 – Prática desportiva fora do Complexo segundo as habilitações literárias.....	31
Gráfico 13 – Modalidades pretendidas segundo o sexo e a idade.....	33
Gráfico 14 – Modalidades pretendidas segundo as habilitações literárias.....	33
Gráfico 15 – Prática desportiva antes da abertura do Complexo.....	44
Gráfico 16 – Prática desportiva antes da abertura do Complexo segundo o sexo e a idade.....	46

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro I – Dimensões, variáveis e indicadores.....	16
Quadro II – Amostra estratificada segundo o sexo e as habilitações literárias.....	19
Quadro III – Início da prática desportiva no Complexo.....	21
Quadro IV – Modalidades praticadas no Complexo.....	21
Quadro V – Âmbito da prática.....	23
Quadro VI – Média do número de vezes por semana de prática desportiva.....	27
Quadro VII – Índice de intensidade.....	28
Quadro VIII – Período do dia para a prática.....	29
Quadro IX – Participação fora do Complexo.....	30
Quadro X – Modalidades pretendidas.....	32
Quadro XI – Intenção na regularidade da prática.....	34
Quadro XII – Intenção na intensidade da prática.....	34
Quadro XIII – Preferência no período do dia.....	35
Quadro XIV – Satisfação em relação à qualidade das instalações e serviços.....	38
Quadro XV – Satisfação em relação à qualidade das instalações e serviços	39
Quadro XVI – Satisfação com os professores/preços/horários.....	40
Quadro XVII – Motivos da não satisfação com os professores.....	42
Quadro XVIII – Motivos da insatisfação com os preços.....	42
Quadro XIX – Hábitos desportivos no passado segundo a idade.....	45
Quadro XX – Hábitos desportivos no passado segundo as habilitações literárias...	46
Quadro XXI – Motivo da não prática.....	47
Quadro XXII – Modalidades praticadas.....	48
Quadro XXIII – Âmbito da prática no passado.....	49

AGRADECIMENTOS

Ficam aqui expressos os meus sinceros e profundos agradecimentos a todos aqueles que ajudaram a tornar este trabalho possível:

À Mestre Salomé Marivoet, por todo o auxílio, compreensão, disponibilidade, apoio, e conhecimento transmitido e demonstrado na orientação deste estudo.

A todos os intervenientes com quem contactei na Câmara Municipal de Coimbra e especialmente no Complexo de Piscinas Rui Abreu, pela disponibilidade e apoio prestado.

A todos os utentes do Complexo de Piscinas Rui Abreu, que se disponibilizaram para o preenchimento do questionário, condição indispensável para a realização do trabalho.

A todos os meus amigos, em especial aos colegas de curso, meus companheiros neste lindo percurso académico, e com os quais pude sempre contar.

Por último, aos meus pais, irmão e avós, que estiveram sempre do meu lado, pelo apoio, carinho e conselhos, fundamentais no meu passado, presente e futuro.

Agradeço a todos.

Dedico este trabalho à minha namorada, pela compreensão, apoio e carinho que sempre me deu, mesmo quando a atenção e as horas que lhe devia dedicar foram roubadas nestas actividades tão importantes para mim. Quero deixar-te o meu amor eterno, e agradecer-te mais uma vez pela tua presença constante e apoio incondicional.

Por tudo, obrigado.

RESUMO

Pretendemos com o presente estudo saber se a abertura de uma nova infra-estrutura desportiva altera os hábitos desportivos da população local residente. A partir desta interrogação e com base nos contributos de diversos autores construímos a problemática e definimos o nosso objecto de estudo e hipóteses de investigação e respectiva metodologia de análise.

Procedemos à construção e aplicação de um inquérito por questionário a 150 utentes do Complexo de Piscinas Rui Abreu, 73 do sexo masculino, e 77 do sexo feminino, que constitui o nosso universo de análise.

Através da análise da informação recolhida, pudemos concluir que o reforço dos hábitos desportivos dos utentes tende a estabelecer-se de forma directamente proporcional ao aumento das condições ou diversidade da oferta desportiva.

A qualidade dos serviços, das instalações, e equipamentos, são do agrado dos utentes do nosso universo de estudo, em especial os mais velhos, as mulheres, e os utentes com menores habilitações literárias. No entanto, é de realçar o descontentamento notório de cerca de metade da nossa amostra, no que se refere aos preços praticados no Complexo de Piscinas Rui Abreu.

O estudo conclui ainda, que a maior parte dos utentes do Complexo de Piscinas Rui Abreu possuía hábitos desportivos antes da abertura deste. No entanto, tal não se verifica nas utentes mais velhas, que apenas iniciaram a sua actividade físico-desportiva, aquando da abertura do Complexo.

As hipóteses de trabalho definidas foram confirmadas apenas parcialmente, pois, a grande maioria da nossa amostra possuía hábitos desportivos antes da abertura do Complexo, e encontra-se bastante satisfeita com os horários praticados neste.

Os resultados do estudo, apontam assim, para a comprovação de que a abertura de uma nova infra-estrutura desportiva altera os hábitos desportivos da população envolvente, ainda que, tenda a atrair sobretudo os indivíduos portadores de hábitos desportivos, realidade que vai ao encontro das conclusões de estudos idênticos.